Uma sacerdotisa na selva

Era uma quinta – feira, quando cheguei no Araguaia em 1981, cheia de esperança, entusiasmo e vida para lutar. Percebi que o relógio marcava quinze horas, transpirava muito e sentia o vento de leve na face e olhando ao lado vi um rapaz passando bem próximo. - Moço ! Boa tarde, eu sou médica vim atender a população e queria saber onde fica um hotel ou uma pousada neste lugar. O rapaz indicou a localização admirado em ver uma moça tão bonita atraente, jovem e além de tudo médica naquelas paragens, quase o fim do mundo. Ao começar seu dia a dia em um postinho de saúde , pois o hospital estava sendo construído, notou que o número de pessoas com malária era bem elevado e muitos já vinham após várias ingestões de muitas doses de anti – maláricos, prescritos por donos de farmácias. O estado desses pacientes era de causar dó, semblante acabrunhado, faces descoradas e quase caquéticos. Era rotina aparecerem os pacientes crônicos de malária.

Em certa ocasião, me trouxeram-me um menino de oito anos de idade praticamente desfalecido, branco igual a uma vela. _Doutora ! Falaram os pais da criança, já compramos e demos todos os tipos de remédio para malária e esse menino cada vez está piorando. Faça algo por ele doutora!! Pelo amor de Deus ! Requisitei os exames possíveis necessários e ao ler o resultado verifiquei que a situação era crítica. Chamei os pais e lhes informei-lhes da gravidade do caso. _Doutora , se o levarmos à Araguaína ? _ Não acho que ele suporte uma viagem de cento e vinte quilômetros, a estrada é bem irregular; os medicamentos nós temos e também vamos providenciar uma transfusão de sangue, logo após administração de quinino na veia. O pai insistiu em levar o filho, porém a mãe e o próprio menino acharam por bem ficar ali mesmo.

Alexandre, a criança, começou a apresentar sinais de irritação meníngea, repuxamento na caça com dores intensas, gritando de vem em quando. Os pais alarmados -Doutora! O que está havendo ? Nosso filho vai ficar bom ? Ele está bem medicado, toda a parte médica está sendo realizada corretamente, e espero que em tempo; pois vocês o trouxeram depois de um coquetel de medicamentos, e a evolução da doença é rápida, mas fiquem calmos, e peçam a Deus que olhe o Alexandre, e nos ajude a salvá-lo. Afastei – me um pouco e mesmo com os olhos abertos orei a Deus pela recuperação do menino. Aproximei – me dele, examinei – o e a medida que o ia examinando falava com Deus mentalmente. Senhor! Dê resistência a esse organismo, que os medicamentos surtam efeito e que com a administração do sangue o Alexandre saia dessa.

Depois falei em voz audível : - Alexandre, Alexandre! Você vai reagir, vai sarar. Deus o ama muito. E como o nosso Deus é maravilhoso! O menino começou a reagir, reagir e em poucos dias estava sorrindo, alimentando – se bem. Entusiasmado com a cura, ria de graça para a doutora, que o fez prometer retornar para nova avaliação. Sempre que chegava, beijava a doutora e falava: - Gosto muito da senhora, parece um anjo de tão amável , educada e segura. Cuidou bem de mim e me curou. – Alexandre, foi Deus acima de tudo! E a ação dos medicamentos. Então , voltou aos estudos? Oh! Doutora voltei e estou com muita vontade de estudar e aprender , pois quero ser igual a senhora que cuida do corpo, da cabeça e da parte religiosa. Percebo que você é muito observador; realmente eu analiso o ser humano como um todo ; corpo, mente , espírito ; e que vive numa sociedade. Não

se deve tratar só do coração, do pulmão, do estômago, ou

outras partes, e sim do coração da Maria, do pulmão do José e assim por diante. Minha fama como doutora correu toda a selva. Certo dia, apareceu Joaquim muito magro, pálido, e com aspecto de intensa amargura. Bom dia doutora! Bom dia! - Meu nome é Joaquim e no outro lado do rio fui informado que eu tenho lepra; deram – me remédios. E por causa disso minha família não me quer mais, minha mulher não dorme mais comigo, com medo de pegar esta maldita doença; meus filhos não chegam perto de mim para me abraçar, beijar. Que situação triste!. Onde o senhor mora seu Joaquim? Após a região de Piçarra, distante daqui umas cinco horas a pé. De carro não sei, pois praticamente não ando de automóvel.

Chegou o dia tão esperado por seu Joaquim. Providenciei um jeep e fomos conversando . Lá e cá parávamos para afastarmos pedaços de árvores, tendo que andar numa velocidade baixa e muitas vezes quase parando, pois o que se chamava de estrada era só uma estreita trilha para caçadores; uma pequena trilha! Até que enfim chegamos! Seu Joaquim me apresentou a família, que me recebeu com admiração e desconfiança. - Bem gente, agora que já os conheci quero esclarecer a respeito da doença do senhor Joaquim. Essa doença não se chama mais lepra e sim hanseníase, esta tem tratamento e como o pai de vocês procurou tratamento, logo no início, e após todos os exames, verifiquei que a doença está estacionada; isso significa que vocês não vão "pegá-la". Agora, preciso que todos vocês vão ao posto ainda esta semana, fazer os exames necessários para um possível tratamento; caso positivo ou afastar a hipótese da doença, caso negativo.

-- Doutora! Falou a esposa, e eu posso dormir com ele? - Claro, não tem perigo; basta a senhora tomar os cuidados necessários de higiene, tais como : tomar banho diariamente, trocar roupa de cama de dois em dois dias, não dormir com roupa suja, sempre estar bem limpa, se alimentar com qualidade e ir ao posto de saúde quando chamada, ou orientada , para fazer os exames necessários. Como havia levado a Bíblia, pedi licença para deixar uns versículos que poderiam servir para meditação da família. Abri e li em Isaías 41:10-13 " Não fiquem com medo, pois estou com vocês; não se apavorem , pois eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças e os ajudo; eu os protejo com a minha forte mão. Todos o seus inimigos serão derrotados e humilhados; todos os que lutam contra vocês serão destruídos e morrerão. Se vocês procurarem os seus inimigos, não os acharão, pois todos eles terão desaparecido. Eu sou o Eterno , o Deus de vocês; eu os seguro pela mão e lhes digo : "Não fiquem com medo, pois eu os ajudo"

Deus ama – os muito, e por vocês serem tão valiosos é que ele morreu na cruz para salva-los do inferno. Nunca se esqueçam, Jesus Cristo sempre cuidará de vocês. Ele é o grande Amigo! Doutora ! Perguntou seu Joaquim, como a gente faz para ter esse Jesus sempre perto da gente? Basta acreditar em Jesus como seu salvador, senhor e amigo, e para conhecê-lo melhor vou lhes deixar uma tarefa para a família toda : Leiam juntos o Evangelho segundo Lucas, anotem o comportamento de Jesus, em cada situação em que ele vivenciou e vejam como aplicar em suas vidas. Foi um prazer conhecê-los Deus abençoe – os muito e sempre lembrem-se dessa passagem lida agora há pouco, pois nunca estarão sozinhos. Seu Joaquim ficou emocionado, como também toda a família. -Deus lhe pague doutora, vou rezar a Deus todos os dias, para que seja muito feliz.

Continuei minhas atividades normalmente, até que certa ocasião todas as autoridades do Pará: governador, prefeito, deputados e vereadores, bem como o secretário de saúde, e outros convidados , vieram para inaugurar o tão esperado hospital que se chamou Unidade Mista da Esperança, para atender uma população de sete mil pessoas no Distrito, e setenta mil na mata. A alegria da população era geral. Todos se abraçando, festejando este grande evento, o sacrifício e sofrimento da comunidade eram imensos para chegar no outro lado do rio, por falta de recursos financeiros, falta de transporte, e escassez de atendimento médico. Agora sua sorte começara a melhorar , tinham um lugar para serem atendidos. A rotina continuou após as festividades. Um certo dia , aparece-me um paciente se queixando de desânimo, choro fácil, taquicardia, insônia. Estava desesperado, angustiado? foi logo invadindo o consultório e falando ansiosamente tudo o que o afligia.

Parou de falar, e ao me ver tranquila , serena, começou a chorar, irritado e falou: - Doutora! Como a senhora pode ser tão fria? fale ou faça me algo! Preciso sair desta situação, desse jeito eu não posso continuar vivendo, quero ficar bom! Por favor, queira sentar –se , tente relaxar, respire fundo, respire e relaxe. Consegui que ele relaxasse e gradativamente colhi todo o histórico do paciente, pesquisei as doze áreas mentais (afetividade, atenção, atividade voluntária, conceitos, consciência, juízo crítico, linguagem, memória, orientação, percepção, raciocínio e representação_; fiz o interrogatório dos sistemas cardio-vascular, digestivo, respiratório, osteo- locomotor, nervoso, endócrino, urinário, preprodutor, tegumentar e órgão dos sentidos; medi a pressão arterial, pulso, frequência cardíaca , temperatura , estatura e peso. Seu Manuel, o senhor está com uma síndrome depressiva. Vou tratá-lo e é importante que o senhor

venha regularmente às consultas marcadas, e siga as minhas orientações pois farei um tratamento conjugado , isto é; medicamento e psicoterapia. Doutora, o que é psicoterapia? É um tratamento através de técnicas de relaxamento , hipnose e diálogo, com a finalidade de DESBLOQUEAR, AFLORAR, DESSENSIBILIZAR os traumas psíquicos e REESTRUTURAR a programação de vida. – Não entendi muito bem , mas gostei do seu palavreado e prometo que obedecerei às suas ordens bem direitinho, pois quero ficar bom, pela sua fama acredito que vou sarar. Seu Manuel com o passar do tempo se estabilizou e muito entusiasmado, não parava de divulgar o meu nome. Minha fama e experiência como médica espalharam, por diversos lugares do Pará ,Piauí, Goiás, e outras localidades; quando sem menos esperar , recebi uma visita de alguns senhores, cerca de três, vindos de Brasília, para fazer-me um convite estranho: - Atender

a população em termos de assistência médica na região do “Bico do Arara”. Olha doutora , falou o mais baixo de barba , nós vamos logo lhe prevenindo; lá é muito perigoso, por isso mandaremos um pessoal armado para proteger – pode pedir o que necessitar para essa viagem, estamos prontos a atendê-la. Senhores, preciso de muitos medicamentos , pessoal auxiliar, sistema de som e bastantes livretos de São João e Novos Testamentos. Não quero ninguém armado” Doutora! Falou o mais alto, usando óculos com lentes garrafais, lá e muito arriscado, já expulsaram vários médicos, inclusive o último, teve seu veículo apedrejado. Acho muito estranho o seu pedido, e mais estranho ainda, o fato desta rejeição do povo em relação a outros colegas, contudo não quero saber o porquê; apenas que há um povo que precisa de ajuda e se estão magoados ou agressivos devem ter os seus motivos. Irei para ajudá – los e tambem para

demonstrar que o médico é antes de qualquer outra cousa um SACERDOTE. Ao chegar ao local , hospedei-me em um pequeno hotel, fiquei alojada num quarto que mal cabia uma cama. O pessoal de apoio , divulgou que no dia seguinte, segunda – feira , haveria atendimento médico a partir das oito horas, se prolongando até às dezoito horas, em uma barraca de camping improvisada. A segunda – feira amanheceu alegre, com o sol saudando o dia, as árvores balançando ao sabor do vento, como que me cumprimentando , a nova doutroa recém – chegada!. As pessoas foram se aproximando e ao me conhecerem , se encantaram com a médica de aparência jovial , cheia de vivacidade, com um brilho no olhar que dava sensação de paz , tranquilidade, começaram a comentar na localidade sobre a beleza interna e externa da nova doutrora.

– Que médica educada, nova e amável! E mais, tomei os remédios que ela me passou e já estou melhor; essa doutora é um anjo, falou uma paciente. Em poucotempo fiquei muito conhecida na região tão grande o número de pacientes querendo se consultar, que faziam filas de madrugada para serem atendidos de manhã cedo. À medida em que os atendia distribuía-lhes os livretos e, Novos Testamentos e os convidava para na quinta-feira, às dezenove horas, estarem à frente da barraca para ouvirem uma palavra sobre saúde Biopsicosocial. Na data marcada, as pessoas começaram a chegar no local orientado e com um ar de curiosidade nos seus rostos questionavam umas as outras de como seria esta reunião? Já tinha uma grande multidão, quando de repente, a música para que estava tocando e parou entrei. Comecei a falar da importância da saúde mental, associada à saúde física, e emocional lembrando que somos criaturas de Deus e que gostaria de falar sobre

um grande amigo meu : -A aos meus pais, que é o meu amigo certo nas horas incertas, nunca me decepcionou, nem desamparou independente das circunstancias e do momento. Ele sempre estava comigo, por isso eu estou aqui hoje, quando me convidaram para estar com vocês, algumas pessoas me preveniram que eu poderia ser rejeitada e não ser recebida pela comunidade , vejo contudo que fui recebida com carinho, muito respeito e amor porque sei que Jesus , através do Espírito Santo , tocou em seus corações. Continuei falando e várias pessoas, entre as quais , as que rejeitaram e apedrejaram os meus colegas, vieram chorando falar comigo, confessando o arrependimento dos atos praticados. Continuando por algumas horas aquela festa maravilhosa! Até que chegou o dia da despedida, inúmeros abraços, e choro na tentativa da minha permanência ali, porém mesmo chorando, já sentindo a falta daquelas pessoas,

lhes falei: - Eu preciso ir, pois sou uma MÉDICA, SACERDOTISA, MISSIONÁRIA ,e outros lugares com outras pessoas precisam dos meus cuidados médicos e da minha mensagem. Vocês não ficarão sós, em breve Deus enviará mais um médico, que irá cuidar de vocês. Amigos meus, em Rainha das pedras (cidade fictícia) sabendo do meu trabalho, convidaram-me para fazer essa mesma atividade de integração : mente, corpo e espírito com maior aperfeiçoamento. Analisei todos os prós e contras da viagem ,do desafio e após vários momentos de oração, resolvi aceitar o desafio. Fiquei hospedada nas instalações da Igreja e juntamente com outras pessoas montamos o Primeiro Congresso de Aconselhamento e Medicina Psicossomática nesta cidade. As pessoas que participaram, médicos, assistente sociais , enfermeiras, pedagogos, psicólogos, pastores, professores, estudantes de medicina e áreas afins, e cerca de duzentos participantes; alguns bem esclarecidos quanto ao assunto , aproveitaram a ocasião para

trocarem idéias, outros saíram um pouco pensativos, precisando elaborar as informações colhidas no Congresso, e um terceiro grupo, saiu confuso, questionando: - Jesus não veio para curar todas as enfermidades, inclusive a doença mental que é por falta de fé ou pecado oculto ? Não é isso o que falam os líderes religiosos? Comentei quanto ao mecanismo da formação das alterações do comportamento : neuroses, psicoses, retardos e psicopatias; numa perspectiva biológica, psíquica e social. Em outras palavras, que o crânio contém em seu interior neurônios e substâncias químicas, neurotransmissores, que são responsáveis por algumas alterações mentais com consequentes mudanças de atitudes; há a influência dos valores orais , culturais e religiosos, dando a tônica social ao indivíduo. E a ciência comprova o que a Bíblia revela. Após o término da Conferência, uma moça me procurou.

-Doutora, estou muito desanimada, não tenho vontade de viver, só quero ficar na cama e no escuro, não quero fazer nada; estou me sentindo um lixo. E começou a chorar. Vamos trabalhar para você sair dessa fase difícil; vá ao meu consultório, para podermos dar início e prosseguimento à terapia. Pesquisei toda a vida da paciente , analisando cada fase de sua existência começando pela vida intra- uterina, passando pelo nascimento e as etapas de vida compreendidas entre: -0 a 3 anos – idade ingênua; 4 a 7 anos – idade da aprendizagem; 8ª a 14 – idade da aplicação; 15 a 18 – idade das maiores frustrações; 19 a 30 – idade de reestruturação; 31 a 50 – idade de estabilidade relativa. Correlacionei a idade mental com a idade cronológica. Verifiquei traumas nas idades de 6, 9, 13 e 17 anos, com profundos ferimentos no ego, na regressão, detectei intensos sentimentos de rejeição, complexo de inferioridade e insegurança.

A paciente com 32 anos de idade, de nome Orvalha, que por sinal não gostava de seu nome preferindo ser chamada por Teresa, seu segundo nome. Após várias sessões de terapia, descobrindo traumas, dessensibilizando – os e gradativamente recompondo sua autoestima, autoaceitação; levando-a a sentir-se mais segura com metas e objetivos bem traçados. Algumas vezes ela quis desistir, mas a família que tinha sido chamada logo no início, a incentivava e a ajudava no tratamento seguindo a orientação. Tanto a família quanto a paciente foram orientadas em relação aos mecanismos de resistência, a nível do inconsciente no decorrer da psicoterapia, e que esta resistência aumenta à medida em que se afloram os traumas e se aproxima do núcleo gerador dos conflitos. É importante, contudo, que com o afloramento dos traumas do inconsciente para o consciente , "... Lembra-te , pois, de onde caíste, arrepende-te, e volta à prática das primeiras obras... " Apocalipse 2:5; A pessoa saiba que pode ocorrer resistência e está

ocorrendo pela explicitação das descobertas , insights, necessita participar do processo terapêutico, batalhando, para conseguir a sua estabilização humoral, emocional e mental. Depois de vinte sessões semanais de psicoterapia, todas filmadas, sendo assistidas e avaliadas em debate pela cliente com a terapeuta, notamos que a mesma já se encontrava bem mais motivada, autoconfiante, desinibida, recomeçando a trabalhar , pois estava de licença médica há 05 meses, se inscrevendo também em um curso de francês. Dei – lhe alta provisória de trinta dias e material para ser analisado neste período para sua edificação. Quando a Orvalha entrou no consultório, após o término da alta provisória, estava radiante de alegria, os seus olhos brilhavam diferentemente. Doutora estou me sentindo bem mais disposta com mais vontade de viver! Às vezes me assaltam idéias pessimistas, então lembro-me da senhora me falando : O combustível do homem são suas idéias;" se você

tiver idéias de derrota, será uma pessoa derrotada, se tiver idéias de vitória, sucesso, você conseguirá com fé em Deus e com sua energia chegar lá. Não importam as dificuldades. O importante é o seu pensamento e a sua disposição em saber que é mais do que vencedora em Jesus. Doutora! Além de vir fazer a manutenção do meu tratamento, queria lhe trazer uma amiga que está com um comportamento desesperador. De repente, ela sente um medo terrível, entra em pânico, transpira nas mãos, nos pés, treme toda, tem chorado muito e está com medo de sair, receando que aconteça essa crise com ela na rua ou no trabalho. Orvalha, este caso da sua amiga esta me parecendo Doença do Pânico, mas traga-a aqui, pois quando examiná-la poderei ter um diagnóstico mais preciso. Muitos casos foram diagnosticados e tratados, pessoas foram restauradas e famílias estabilizadas.

Outro dia ao sair de casa, indo ao meu consultório, numa manhã que o sol parecia estar rindo para mim como que falando: Parabéns! Você é uma filha de Deus, muito abençoada, Jesus Cristo ama muito você e o Espírito Santo tem acompanhado constantemente a sua vida. Dirigi-me a minha sala e ao entrar a primeira cliente daquele dia, observei que o seu semblante era de desespero. -Doutora , me chamo Maria das Dores, estou desesperada, sem motivação de vida, pois descobri que estou om AIDS. Tenho nível superior, trabalho há vários anos, tenho três filhos, sou casada, e o que é mais dramático, contraí esta maldita doença do meu marido! Quero me separar dele, estou muito revoltada e ressentida com o que ele fez a minha pessoa. Ajude- me a morrer tranquila, sem desespero. Pois falando com uma irmã da Igreja, ela disse-me que eu deveria conformar-me com a doença e preparar-me para a morte, pois é inevitável.

-Iremos por etapas, falei-lhes. -Pelas suas informações, a Dra. Lya, especialista em AIDS, é minha colega, está tratando da patologia em si; entrarei em contato com a mesma , com vistas ao fato de que você me procurou, buscando ajuda psicoterápica. -Logo de início, quero lhe informar que não vou prepará-la para a morte e sim para a vida. Com fé em Deus, seguindo o nosso tratamento, poderemos lutar contra a ação do vírus. -Será possível doutora? Estou tão desanimada, deprimida, mas vou fazer o tratamento seguindo todas as orientações. A luta com essa paciente foi grande, momentos de querer desistir, momentos de desespero, de muito choro. Porém gradativamente, com a psicoterapia, psicofármacos, e o acompanhamento clínico da colega se observou uma melhora visível do ponto de vista bio- psíquico, com reflexos na área social, apresentando-se bem humorada, mais confiante em Deus, menos

ressentida com o marido, mais segura, consequentemente com o semblante sorridente e alegre, reinando no seu lar, apesar da situação , um clima de harmonia e paz. Esta paciente mudou-se par o estado do Espírito Santo, porém não deixou de me escrever e quinzenalmente vinha se consultar. - Graças a Deus, a senhora e a Dra. Lya, por eu estar tão bem disposta, trabalhando, cuidando do meu lar, frequentando a minha Igreja, com novas perspectivas de vida, sabendo que nada poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus! As coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo! -Dra. Sarah, o reverendo da minha Igreja ficou de lhe telefonar para convidá-la para uma série de conferências sobre: CASAMENTO, DOENÇA MENTAL, EDUCAÇÃO DE FILHOS, SEXO , O CRISTAÕ PRECISA DE TERAPIA? E outros temas importantes. Pois não; só peço que entre em contato comigo com antecedência, uma vez que vou participar do IX

CONGRESSO MUNDIAL DE PSIQUIATRIA, onde estarão presentes vários colegas de todas as partes do mundo. E comentam que há mais de sete mil inscritos. É uma oportunidade inédita e primeira aqui no Brasil. O Reverendo Thiago se comunicou comigo e na data marcada fui proferir uma série de palestras com os irmãos da Igreja. Falei da importância do estar solteiro e do estar casado, o que a Bíblia fala a respeito. Debatemos sobre a vocação profissional e o compromisso com Deus. Enfim, abordamos ainda as questões : da Criação de filhos, Desigualdades sociais, Educação do Cristão nos dias atuais, Como sobreviver como cristão nas selvas verde e de pedra? E assim após uma série de palestras com debates e reflexões solicitou-se que eu fosse a cada dois meses fazer grupo terapia, na Igreja ,pois as pessoas ficaram entusiasmadas com sua firmeza e suas palavras. Sempre falava: Meus queridos, essa força que existe em mim é a presença constante do Espírito

Santo , de Deus, em minha vida; e vocês também podem ter essa paz, alegria e firmeza. Basta crer e querer!!! Sacerdócio Médico Alguns questinamentos importantes: A quem interessa extinguir a posição sacerdotal do médico? A procura pelo médico , o ouvir suas opiniões, submeter-se aos seus exames e seguir orientações tem ameaçado a quem? Culpar sistemas, acusar modelos econômicos ou simplesmente justificar o desaparecimento do sacerdócio médico, pela explicação do avanço tecnológico ou pela super-especialização não resolve o problema. É necessário o retorno à visão sacerdotal que de uma forma ou de outra começa a acontecer pela prática dos ditos modelos alternativos, ou invasão

isotérica da cultura cristã em nome de uma visão holística que desperta a magia e filosofismos sofistas e falaciosos.

Somos cristãos! Então precisamos rever nossas bases epistemológicas em sua essência dentro da perspectiva de nossa realidade brasileira, carente de recursos sofisticados, mas rica em amor e recursos milenares, escritos no livro dos livros, a Bíblia Sagrada. Em nome de uma reforma de ensino que só serviu para afastar o médico dos seus colegas e partir a visão do homem, levando a nova geração de médicos a se preocuparem com o particular sem pensarem no geral; de tratarem o coração sem analisar o dono do coração e as implicações psicossociais dessa pessoa, portadora desse coração. Contemplamos o estado caótico por que passa a nossa nação. Precisamos retomar o estudo do homem como um ser integral. Na visão levítica, o doente procura o médico-sacerdote que examina, diagnostica e prescreve. Influencia a caminhada da pessoa. Quem teme que o médico volte a ser "a imagem de Deus na esperança do que sofre"?

Ser sacerdote é ir mais além do que o corpo, é conhecer como médico os segredos da alma e as implicações desse binômio no contexto social. É não apenas passar receitas de remédios obsoletos ou compactuar das limitações institucionais. É visualizar a selva de pedras, mas não se deixar apedrejar por elas; é descortinar a confiança de procurar fazer o melhor, quando não se é o maior e seguros pela mão de Deus e do médico Jesus, sim, pois se Hipócrates evocava mitos , porque não posso evocar uma pessoa viva e verdadeira como Jesus? COMO SAIR DA CRISE SACERDOTAL O médico procura dar o melhor de si, mas desde a sua formação percebe a dura realidade da necessidade de sobreviver, cada um tem uma história para contar de como começou a ser um profissional. Quase sempre teve que deixar de sonhar e procurar limitar-se a atender o paciente que lhe chegava de acordo com as regras do jogo de quem lhe pagava,

procurando não cometer deslizes que o comprometessem. O paciente na realidade não era um ser humano que estava sendo visto como tal, mas um órgão ou sistema com queixas que precisavam ser atenuadas inclusive se possível com remédios que são dados gratuitamente sem o impacto terapêutico dos mais aprimorados. Lamúrias, sorrisos tristes, correrias é sempre a impressão que se tem hoje na vida rotineira dos hospitais que deveriam ser Templos e Saúde. Poderíamos tentar explicar ou entender as causas que levam o médico a viver como vive; contudo preferimos compartilhar algumas ações que podem começar a resgatar a situação do sacerdócio médico. Precisamos não ter medo do paciente , ser chamado pelo nome e chamá-lo pelo nome.

Precisamos discutir cada caso e buscar junto a ele lutar para que não se conforme com promessas ou ilusões em nome da saúde. Precisamos acreditar, apesar de que muitos colegas preferirão se manter acomodados. Precisamos nos mobilizar em prol do nosso nome. Precisamos estudar as bases epistemológicas que regem a arte de curar. Precisamos saber que as pressões que nos chegam, servem como incentivo para continuar nossa caminhada. Precisamos não ignorar que no nosso meio existem aqueles que não são sacerdotes e pelo contrário aprenderam a colocar o sistema acima do paciente. Precisamos voltar a ser o médico que visita e é visitado. Precisamos resgatar o respeito do médico de família.

Precisamos esclarecer à população sobre a atual situação do médico. Precisamos começar a fazer o que temos para fazer em nome de Jesus. Começemos a participar!!!...